

COLEÇÕES CIENTÍFICAS COMO FERRAMENTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: UM ESTUDO DE CASO NO LABORATÓRIO DE ICTIOLOGIA DO PANTANAL NORTE - LIPAN

J. R. Monteiro; A. P. D. Barbosa; A. R. Souza; E. S. Oliveira-Junior; C. C. Muniz;

Universidade do Estado de Mato Grosso. Laboratório de Ictiologia do Pantanal Norte- LIPAN - Av. Santos Dumont, S/N, Cáceres- MT.
CEP: 78200-000. E-mail: jefferson_rm@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Nas coleções biológicas o grupo dos vertebrados é o mais bem representado (Zaher; Young, 2003), sendo muito importante para obtenção de dados e identificação das espécies. Através das coleções biológicas, é possível obter e gerar dados relacionados a diversidade biológica de uma determinada área no tempo; fornecer subsídios para medidas de conservação das espécies e áreas naturais; servir de testemunho de estudos científicos realizados; fornecer um estoque de material biológico para pesquisas futuras, (Ingenito, 2014).

Os peixes apresentam maior média de novas espécies descritas anualmente (Zaher; Young, 2003). A constituição de um acervo de informações técnicas e científicas é crucial para o desenvolvimento das pesquisas em diferentes áreas de estudo. Dada a riqueza de espécies de peixes ocorrentes no Pantanal (Britski *et al.*, 2007) e poucos depositários de coleções com peixes deste bioma, faz-se necessário a informatização e disponibilização de dados, como a utilização do Specieslink, sistema de informação que integra dados de coleções científicas, e conta com o total de 481 coleções e sub-coleções biológicas.

Este trabalho tem como objetivo descrever o processo de criação e desenvolvimento da coleção ictiológica do Laboratório de Ictiologia do Pantanal Norte e divulgar o acervo por este apresentado.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a composição do banco de dados da coleção ictiológica foi utilizado SpeciesBase, plataforma de inserção de dados disponibilizado pelo Specieslink que inclui informações taxonômicas (classe, ordem, família, gênero e espécie), geográficas (estado, município, coordenadas geográficas) e informações adicionais (coletores, métodos de coleta e multimídia).

Na identificação dos peixes da coleção, etiquetas foram montadas com as seguintes informações, número do voucher, nome da espécie, local de coleta, métodos, observações, nome dos coletores e data da coleta impressas em papel vegetal e acondicionadas dentro dos vidros. No armazenamento da coleção foi utilizado vidros com tamanhos maiores em relação ao animal para não causar nenhum dano ou conseqüentemente perda do material. Logo após a coleta biológica, estes organismos são dispostos em Formol com concentração de 10 %. Logo em seguida, o álcool é o utilizado para conservar os animais no interior dos fracos, porém antes de ser inserido, o produto passa por um processo de diluição de 96% para 70%.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Para a captura dos espécimes foram utilizadas redes de arrasto, rede de espera, tela, tarrafas e varas de bambu. Os procedimentos de fixação das amostras seguiram seguindo o protocolo de Malabarba & Reis (1987). As espécies foram identificadas de acordo com a literatura específica, Britski *et al.* (1999, 2007) Sant'Anna *et al.* (2012). As amostras fixadas pertencentes à coleção, datam o período de 2011 a 2018, coletadas ao longo do rio Paraguai, no estado de Mato Grosso, com dados pioneiros de espécies da ictiofauna de uma unidade de conservação do Pantanal Norte (Estação Ecológica de Taiaí). Para o registro dos espécimes, fotografias também foram inseridas junto de cada espécie, a qual serve como fundamento de auxílio tanto na identificação, como para exemplares das coleções.

Neste acervo, estão depositadas 180 espécies separadas em 2 classes, 11 ordens e 43 famílias, tendo a família Characidae como a maior representante (25 espécies), seguido da família Locariidae (com 16 espécies). A maior riqueza das famílias Characidae e Loricariidae ocorre devido a ictiofauna neotropical ser representada principalmente pelas ordens Characiformes e Siluriformes, as quais as respectivas famílias pertencem, contudo, existindo um pequeno domínio de Characiformes sobre Siluriformes (Lowe-McConnell, 1999).

O banco de dados conta com a presença de duas espécies não nativas no Pantanal sendo um peixe agulha amazônico (*Potamorrhaphis labiatus*) e o híbrido tambacu (Macho de *Piaractus mesopotamicus* x fêmea de *Colossoma macropomum*) ambos capturados no rio Paraguai, e este último capturado na Estação Ecológica de Taiaí. Este acervo representa 66,9% de todas as espécies coletadas no Pantanal, quando comparados com as espécies descritas por Britski (2007), o que demonstra a importância de sua manutenção e divulgação para uso científico.

CONCLUSÃO

Dados sobre coleções garantem o conhecimento e divulgação da biodiversidade local, podendo ser acessado por estudantes, professores e demais profissionais para fins didáticos e científico, garantindo assim, uma maior popularização da Ciência e capacitação de novos profissionais nas áreas de taxonomia e ecologia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRITSKI, H.A., SILIMON, K.Z.S. & LOPES, B.S. 2007. Peixes do Pantanal: manual de identificação. 2 ed. EMPRAPA, Brasília.

FROESE, R.; PAULY, D. 2019. FishBase. www.fishbase.org version (02/2019). Acessado em 25/04/2019. INGENITO, L.F.S. 2014. Curadoria de Coleções Zoológicas: III SIMPÓSIO SOBRE A BIODIVERSIDADE DA MATA ATLÂNTICA.

LOWE-MCCONNELL, R. H. 1999. Estudos ecológicos de comunidades de peixes tropicais. São Paulo: EDUSP. MALABARBA, L.R. & REIS, R.E. 1987. Manual de técnicas para a preparação de coleções zoológicas. Soc. bras. zool., 36(1):1-14.

SANT'ANNA, V.B.; DELAPIEVE, M.L. S.; REIS, R.E. 2012. A new species of Potamorhaphis (Beloniformes: Belonidae) from the Amazon Basin. Copeia, 4 (2012), 663-669.

ZAHER, H.; YOUNG, P.S. 2003. As coleções zoológicas brasileiras: panorama e desafios. Ciência e Cultura, São Paulo, v. 55, n. 3, p. 24-26, 2003.

AGRADECIMENTOS

Ao Projeto Bichos do Pantanal, patrocinado pela PETROBRAS, através do Programa Petrobras Socioambiental, pelo financiamento e a Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, através do Laboratório de Ictiologia do Pantanal Norte, pela estrutura oferecida..